

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Elaboração e avaliação de diferentes métodos e ações para a preservação das abelhas nativas no IFRS - Campus Rolante

Integrantes:

- Érika Guth (Autor)
- Gabriela Javornik Barroso (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Agrárias

Resumo:

As abelhas nativas representam seres essenciais para a manutenção da vida na Terra, pois polinizam culturas e plantas, garantindo qualidade nos alimentos e conservando a biodiversidade. Entretanto, ameaças de extinção a esses animais, crescem constantemente. O IFRS - Campus Rolante, abrange uma ampla área de mata nativa que apresenta uma flora e fauna diversificadas, permitindo ações que visam preservar esses seres encontrados em nossa instituição. A pesquisa teve como propósitos, determinar as espécies de abelhas-sem-ferrão presentes no Campus e a flora meliponícola que utilizam, objetivando expandi-la. Também possui como finalidade, avaliar diferentes formas para captura de enxames, que constituirão um meliponário científico e educativo. Para desenvolver a pesquisa, observamos as áreas do Campus, identificando abelhas, colmeias e flora existentes. A partir disso, realizou-se um mapeamento de locais estratégicos para a colocação de ninhos-iscas, confeccionados manualmente, utilizando garrafas pet, jornal, lona preta, cano PVC e solução atrativa. Para avaliar sua eficácia, confeccionamos 60 exemplares, sendo 20 deles com garrafas pet de 500 ml, 20 com garrafas de 2 litros e 20 com garrafas de 5 litros. Distribuímos em 20 locais do Campus, e em cada local, colocamos um modelo de cada tamanho, portanto, cada local recebeu 3 ninhos-iscas. Dessa forma, poderemos avaliar a relação entre o tamanho dos ninhos-iscas e a eficiência dos mesmos, sem interferência do local em que estão. A cada 15 dias, realizou-se a verificação e manutenção dessas iscas. Identificamos as abelhas *Plebeia droryana* (Mirim-droryana) e *Tetragonisca angustula* (Jataí), nas flores *Raphanus sativus* (nabo forrageiro) e *Vicia sativa* (ervilhaca); e a *Trigona spinipes* (Irapuá), nas plantas *Rhododendron simsii* (azaleia), *Dombeya wallichii* (astrapeia), *Calendula officinalis* (calêndula) e *Tropaeolum majus* (capuchinha). Além disso, avistamos e identificamos no Campus cinco ninhos da abelha *Trigona spinipes* (Irapuá). Foi capturado um enxame da abelha *Tetragonisca angustula* (Jataí), na isca confeccionada com uma garrafa pet de 2 litros. Até o momento, não foi possível determinar a eficácia das diferentes iscas confeccionadas. Apesar das crescentes ameaças às abelhas, projetos como esse reforçam a importância da realização de pesquisas na área, objetivando o

desenvolvimento de ações para a conscientização, preservação e manutenção da biodiversidade da região.

Referências:

BRASIL. Instrução Normativa SEMA Nº 03 de 29/09/2014. Institui e normatiza a criação e conservação dos meliponíneos nativos (abelhas-sem-ferrão) no estado do Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual do Meio Ambiente. WITTER, S; NUNES-SILVA, P. Manual de Boas Práticas para o Manejo e Conservação de Abelhas Nativas. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2014, 141p

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2529.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>